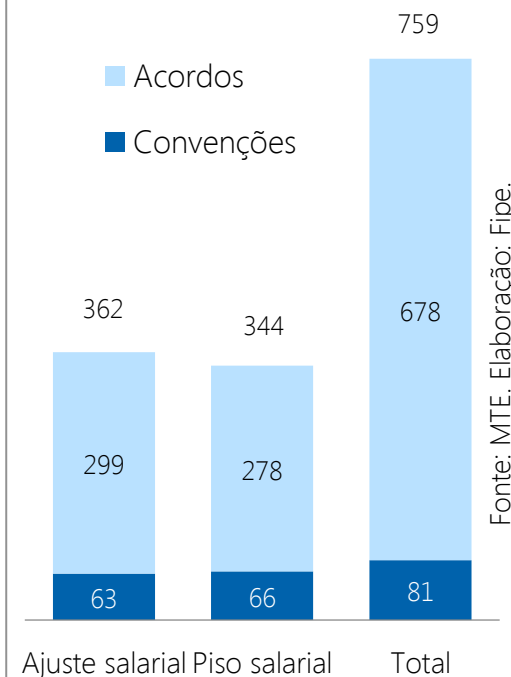


Maio/2018: A negociação coletiva continua travada. E os reajustes são pequenos e estão em queda.

- O número de negociações concluídas e protocoladas no MTE caiu 74% nos 5 primeiros meses de 2018, em relação a 2017.
- É mais difícil fechar convenções do que acordos.
- Em maio/2018, o reajuste mediano foi 2,5%, 0,8% acima do INPC. Os reajustes nos acordos (2,7%) foram mais generosos que nas convenções (2,2%).
- 79,8% das negociações salariais de abril deram aumentos maiores que o INPC. No ano, a proporção ficou em 84,6%.
- Acordos de redução de jornada e salário: apenas 1 em maio e 16 no ano. Em 2017, foram 24 e 83, respectivamente.
- Continua lento o crescimento do emprego formal (Caged).



Os dados e informações dos acordos coletivos e das convenções coletivas são tabulados pela Fipe a partir da página **Mediador do Ministério do Trabalho e Emprego** : <http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/>

Negociações salariais - Principais indicadores

Maio/2018

Resultados	No mês de maio	No ano de 2018	Últimos 12 meses
Reajuste mediano nominal	2,5%	2,9%	3,1%
Reajuste médio nominal	2,8%	2,8%	3,4%
Proporção de reajuste abaixo do INPC	4,1%	9,2%	5,6%
Proporção de reajustes iguais ao INPC	16,0%	6,2%	12,0%
Proporção de reajustes acima do INPC	79,8%	84,6%	82,4%
Piso mediano	R\$ 1.140	R\$ 1.182	R\$ 1.140
Piso médio	R\$ 1.194	R\$ 1.156	R\$ 1.212
Acordos com redução de jornada e salário	1	15	79

INPC acumulado maio/2017 a abril/2018 = 1,7%



Quantidade de negociações concluídas e protocoladas no MEDIADOR/MTE Jan/Mai de 2017 e 2018

Estrutura da Negociação	2017	2018	Redução
Acordos	13.665	3.782	72%
Convenções	1.985	327	84%
TOTAL	15.650	4.109	74%

Reajustes reais medianos por categoria nos últimos 12 meses (até maio/2018)

Atividade	%	Quantidade
Artefatos de borracha	2,65	100
Feiras, eventos e divulgações	2,60	8
Confecções / Vestuário	2,27	499
Despachantes e Auto escolas	1,81	6
Distribuição cinematográfica	1,69	6
Lavanderias e tinturarias	1,65	35
Bares, restaurantes, hotéis, similares e diversão e turismo	1,65	371
Reparação de eletroeletrônicos	1,65	7
Bancos e serviços financeiros	1,44	67
Indústria cinematográfica e fotografia	1,44	14
Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca	1,33	300
Comércio atacadista e varejista	1,27	1.052
Refeições coletivas	1,21	47
Educação, ensino e formação profissional	1,19	144
Publicidade e propaganda	1,17	13
Hospitais e serviços de saúde	1,13	290
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	1,13	342
Transporte, armazenagem e comunicação	1,12	885
Organizações não governamentais	1,05	449
Assessoria, consultoria e contabilidade	1,04	340
Construção Civil	0,97	681
Condomínios e edifícios	0,94	247
Seguros privados	0,94	41
Limpeza urbana, asseio e conservação	0,94	147

Atividade (continuação)	%	Quantidade
Vigilância e segurança privada	0,94	93
Comércio de derivados de petróleo	0,90	141
Estacionamentos / Garagens	0,90	14
Rádiodifusão e televisão	0,77	25
Serviços a terceiros e fornecimento de mão-de-obra	0,74	57
Venda, compra, locação e administração de imóveis	0,69	12
Indústrias de alimentos	0,67	770
Indústria metalúrgica	0,65	890
Indústria do vidro	0,64	22
Gráficas e editoras	0,64	48
Energia elétrica / Utilidade pública	0,63	106
Fiação e tecelagem	0,63	98
Indústria de joalheria	0,44	3
Papel, papelão, celulose e embalagens	0,37	79
Extração e refino de petróleo	0,27	96
Atividade com trabalhador inorganizado	0,20	4
Cemitérios e agências funerárias	0,19	10
Indústrias extrativas	0,17	106
Telecomunicações, telemarketing, processamento de dados e tecnol	0,06	182
Administração pública	0,05	19
Agronegócio da cana	0,00	66
Empresas jornalísticas	0,00	9
Total	0,99	8.941

Reajustes reais medianos por UF nos últimos 12 meses (até maio/2018)

UF	%	Quantidade
Acre	1,68	8
Mato Grosso do Sul	1,67	109
São Paulo	1,55	2310
Paraná	1,44	903
Amazonas	1,27	182
Rio de Janeiro	1,27	646
Rio Grande do Norte	1,27	160
Maranhão	1,13	66
Goiás	1,12	282
Amapá	1,05	18
Roraima	1,00	13
Mato Grosso	0,96	106
Alagoas	0,94	55
Ceará	0,94	209

UF (continuação)	%	Quantidade
Distrito Federal	0,94	129
Minas Gerais	0,94	1190
Pará	0,94	280
Piauí	0,94	60
Rondônia	0,94	56
Espírito Santo	0,94	171
Pernambuco	0,90	242
Santa Catarina	0,87	640
Sergipe	0,82	36
Paraíba	0,65	131
Bahia	0,64	150
Rio Grande do Sul	0,50	713
Tocantins	0,37	23
Total	0,99	8.888

Pisos medianos por categoria nos últimos 12 meses (até maio/2018)

Atividade	Piso	Quantidade
Artefatos de borracha	R\$ 1.491	96
Empresas jornalísticas	R\$ 1.449	6
Indústria metalúrgica	R\$ 1.333	792
Vigilância e segurança privada	R\$ 1.305	93
Administração pública	R\$ 1.302	8
Outras indústrias	R\$ 1.299	6
Papel, papelão, celulose e embalagens	R\$ 1.256	79
Indústria de joalheria	R\$ 1.239	3
Feiras, eventos e divulgações	R\$ 1.237	8
Indústrias de alimentos	R\$ 1.220	783
Assessoria, consultoria e contabilidade	R\$ 1.208	320
Bancos e serviços financeiros	R\$ 1.204	67
Energia elétrica / Utilidade pública	R\$ 1.196	80
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	R\$ 1.193	340
Gráficas e editoras	R\$ 1.189	49
Refeições coletivas	R\$ 1.183	49
Estacionamentos / Garagens	R\$ 1.179	17
Construção Civil	R\$ 1.149	654
Transporte, armazenagem e comunicação	R\$ 1.147	1.010
Condomínios e edifícios	R\$ 1.147	238
Indústria do vidro	R\$ 1.139	20
Comércio atacadista e varejista	R\$ 1.137	1.065
Indústrias extrativas	R\$ 1.135	106
Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca	R\$ 1.120	352

Atividade (continuação)	Piso	Quantidade
Distribuição cinematográfica	R\$ 1.116	6
Serviços a terceiros e fornecimento de mão-de-obra	R\$ 1.110	71
Atividade com trabalhador inorganizado	R\$ 1.110	2
Bares, restaurantes, hotéis, similares e diversão e turismo	R\$ 1.100	363
Confecções / Vestuário	R\$ 1.100	499
Fiação e tecelagem	R\$ 1.100	96
Hospitais e serviços de saúde	R\$ 1.096	271
Seguros privados	R\$ 1.090	27
Telecomunicações, telemarketing, processamento de dados	R\$ 1.089	156
Organizações não governamentais	R\$ 1.070	333
Cemitérios e agências funerárias	R\$ 1.066	14
Educação, ensino e formação profissional	R\$ 1.055	95
Limpeza urbana, asseio e conservação	R\$ 1.048	167
Agronegócio da cana	R\$ 1.041	66
Rádiodifusão e televisão	R\$ 1.040	22
Comércio de derivados de petróleo	R\$ 1.036	192
Venda, compra, locação e administração de imóveis	R\$ 1.033	12
Publicidade e propaganda	R\$ 1.031	13
Reparação de eletroeletrônicos	R\$ 1.020	6
Extração e refino de petróleo	R\$ 997	11
Lavanderias e tinturarias	R\$ 990	40
Despachantes e Auto escolas	R\$ 985	6
Total	R\$ 1.140	8.709

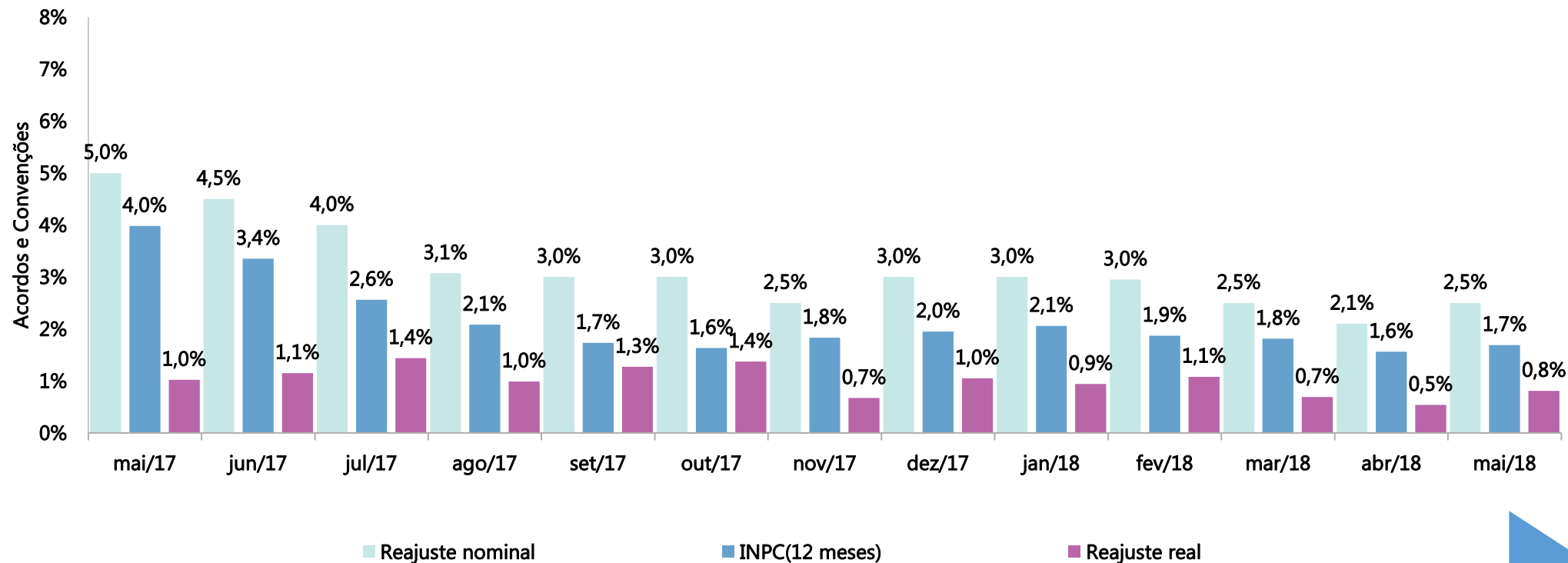
Pisos medianos por UF nos últimos 12 meses (até maio/2018)

UF	Piso	Quantidade
Paraná	R\$ 1.250	899
Santa Catarina	R\$ 1.245	589
São Paulo	R\$ 1.235	2.312
Rio Grande do Sul	R\$ 1.232	648
Rio de Janeiro	R\$ 1.150	523
Acre	R\$ 1.131	6
Tocantins	R\$ 1.105	25
Mato Grosso do Sul	R\$ 1.092	118
Distrito Federal	R\$ 1.063	124
Maranhão	R\$ 1.054	74
Rondônia	R\$ 1.052	54
Minas Gerais	R\$ 1.052	1.188
Mato Grosso	R\$ 1.052	115
Espírito Santo	R\$ 1.050	163

UF (continuação)	Piso	Quantidade
Goiás	R\$ 1.044	271
Amazonas	R\$ 1.041	178
Piauí	R\$ 1.036	80
Bahia	R\$ 1.033	143
Alagoas	R\$ 1.033	39
Pernambuco	R\$ 1.032	241
Pará	R\$ 1.020	290
Ceará	R\$ 1.016	216
Roraima	R\$ 1.005	11
Amapá	R\$ 1.005	19
Sergipe	R\$ 1.004	40
Paraíba	R\$ 1.000	135
Rio Grande do Norte	R\$ 976	180
Total	R\$ 1.140	8.681

Reajustes salariais medianos - últimos 12 meses (até maio/2018)

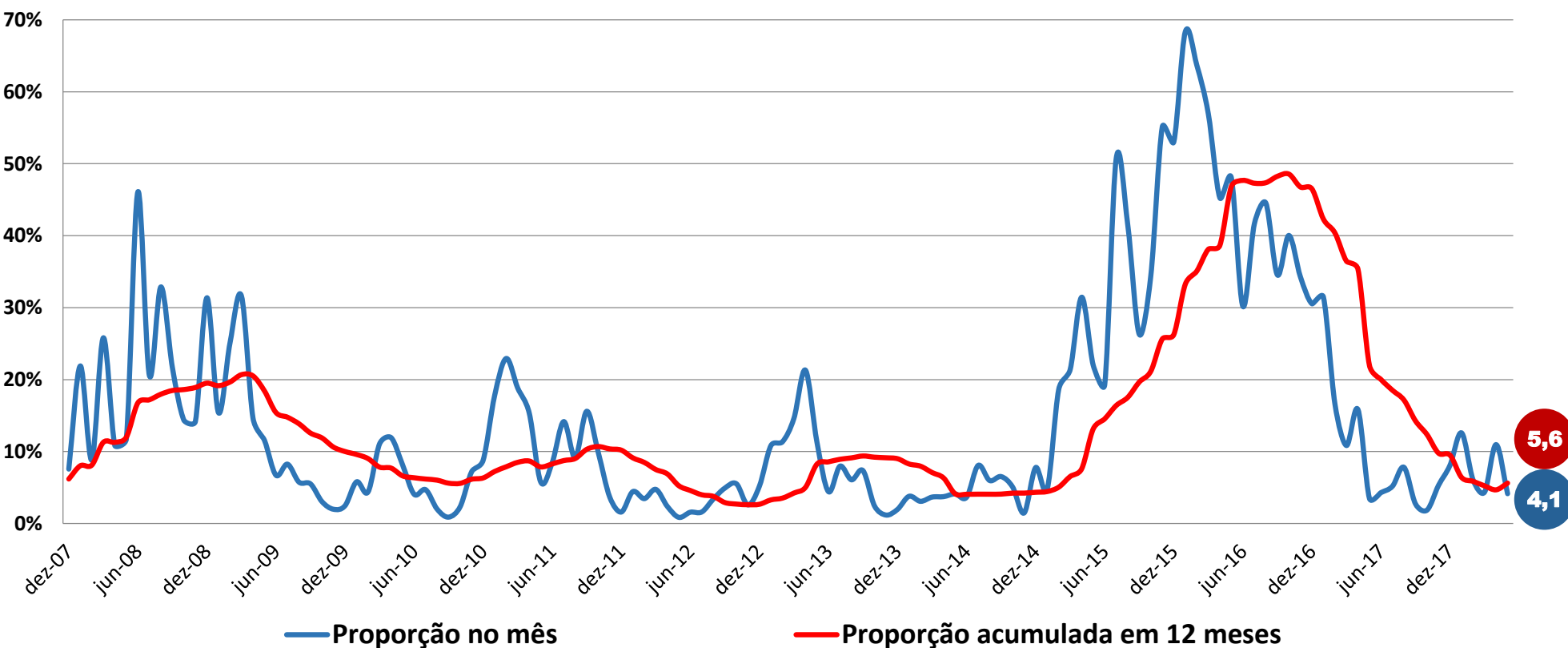
Indicador		jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
INPC acumulado (12 meses) - %		3,4	2,6	2,1	1,7	1,6	1,8	2,0	2,1	1,9	1,8	1,6	1,7
Reajuste mediano negociado (%)	Total	4,5	4,0	3,1	3,0	3,0	2,5	3,0	3,0	3,0	2,5	2,1	2,5
	Acordos	4,6	4,0	3,5	3,0	3,5	2,5	3,0	3,0	3,0	3,0	2,1	2,7
	Convenções	4,0	3,5	2,8	2,9	2,5	2,4	2,5	2,6	2,5	2,0	2,3	2,2



Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

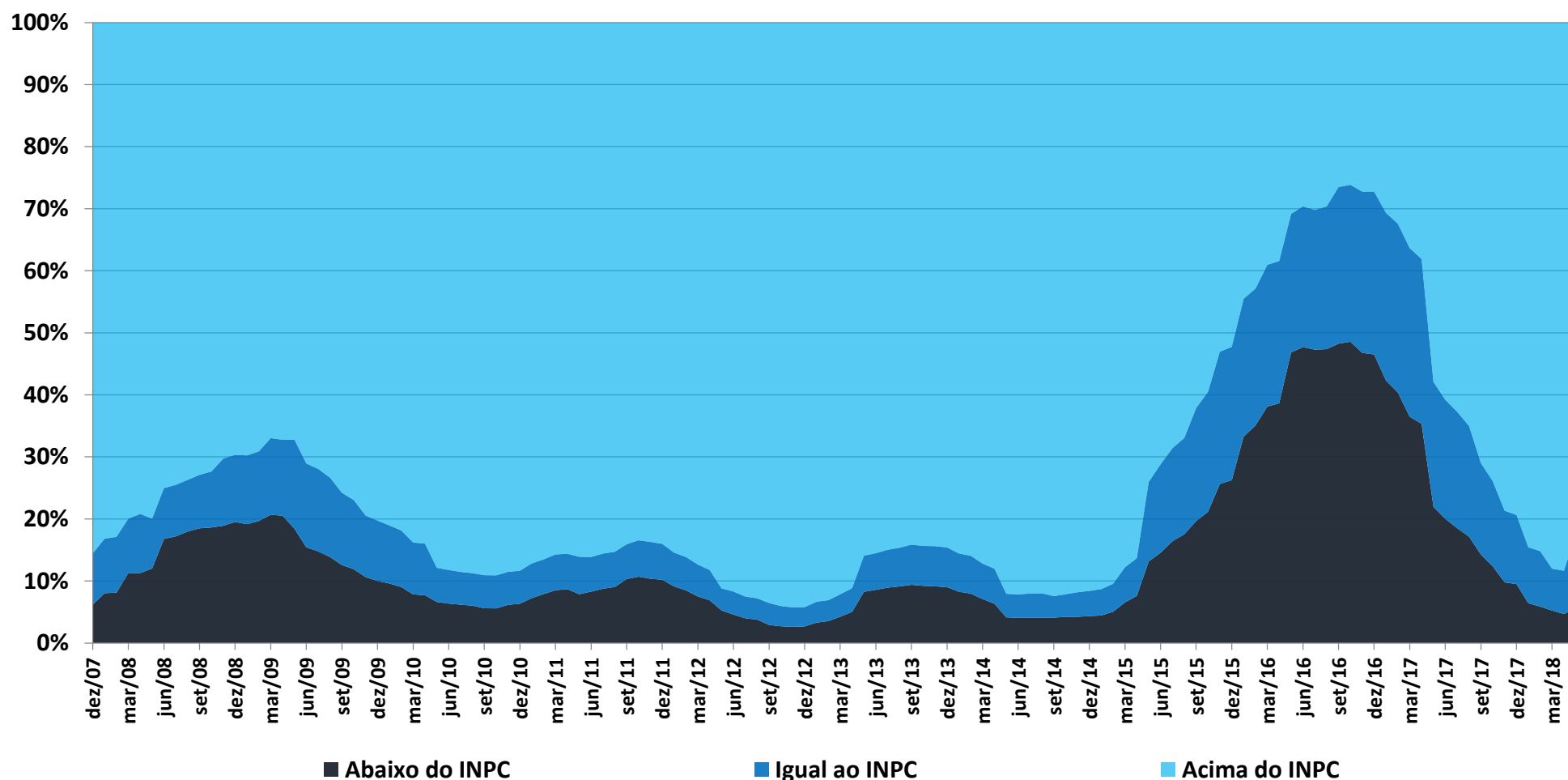
Proporção acumulada de reajustes abaixo do INPC - Série histórica - dez/2007-mai/2018

Indicador		jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
Proporção de reajustes salariais abaixo do INPC (%)	<i>Total</i>	4,3	5,2	7,8	2,7	1,9	5,3	8,1	12,6	6,1	4,4	11,0	4,1
	<i>Convenções</i>	3,2	3,8	3,5	1,5	1,5	1,1	-	7,7	-	1,5	-	3,2
	<i>Acordos</i>	4,6	5,6	9,3	2,9	1,9	6,1	10,7	13,9	7,5	5,0	13,7	4,3



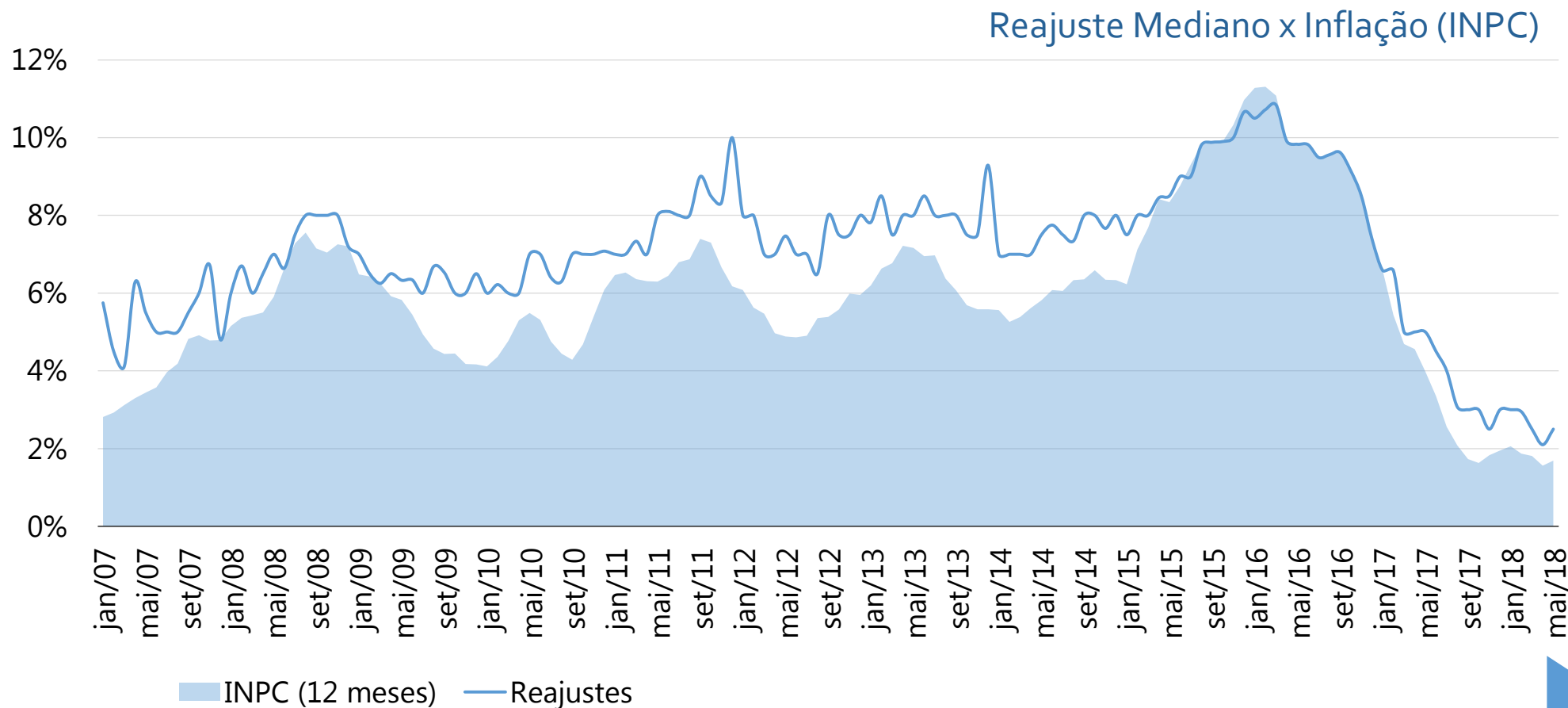
Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Reajustes salariais e INPC acumulado nos 12 meses anteriores à data-base (até maio/2018) - Série histórica



Mediana dos reajustes salariais nominais

Série histórica - janeiro/2007 a maio/2018

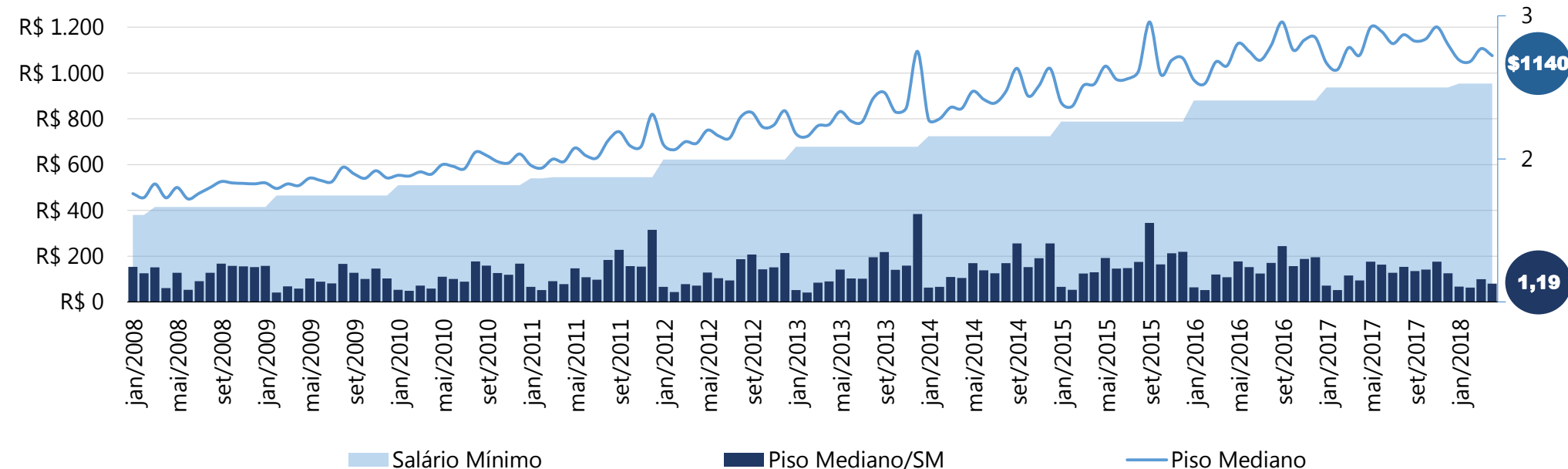


Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Mediana dos pisos salariais - Série Histórica - janeiro/2008 a maio/2018

A mediana dos pisos negociados em maio de 2018 foi R\$1.140 (19,5% maior que o Salário Mínimo, de R\$ 954). Nas convenções coletivas, o piso mediano foi R\$1.103, e nos acordos coletivos foi R\$1.150.

Piso Salarial x Salário Mínimo



Indicador		jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
Salário Mínimo (R\$)		937	937	937	937	937	937	937	954	954	954	954	954
Piso mediano negociado (R\$)	Total	1.180	1.126	1.155	1.150	1.150	1.200	1.130	1.070	1.050	1.110	1.051	1.140
	Convenções	1.205	1.122	1.134	1.086	1.153	1.157	1.071	1.076	1.125	1.051	1.035	1.103
	Acordos	1.177	1.127	1.179	1.165	1.150	1.206	1.179	1.067	1.026	1.121	1.070	1.150
	Piso/SM	1,26	1,20	1,23	1,23	1,23	1,28	1,21	1,12	1,10	1,16	1,10	1,19

Fonte: MTE/Mediador. Elaboração: Fipe.

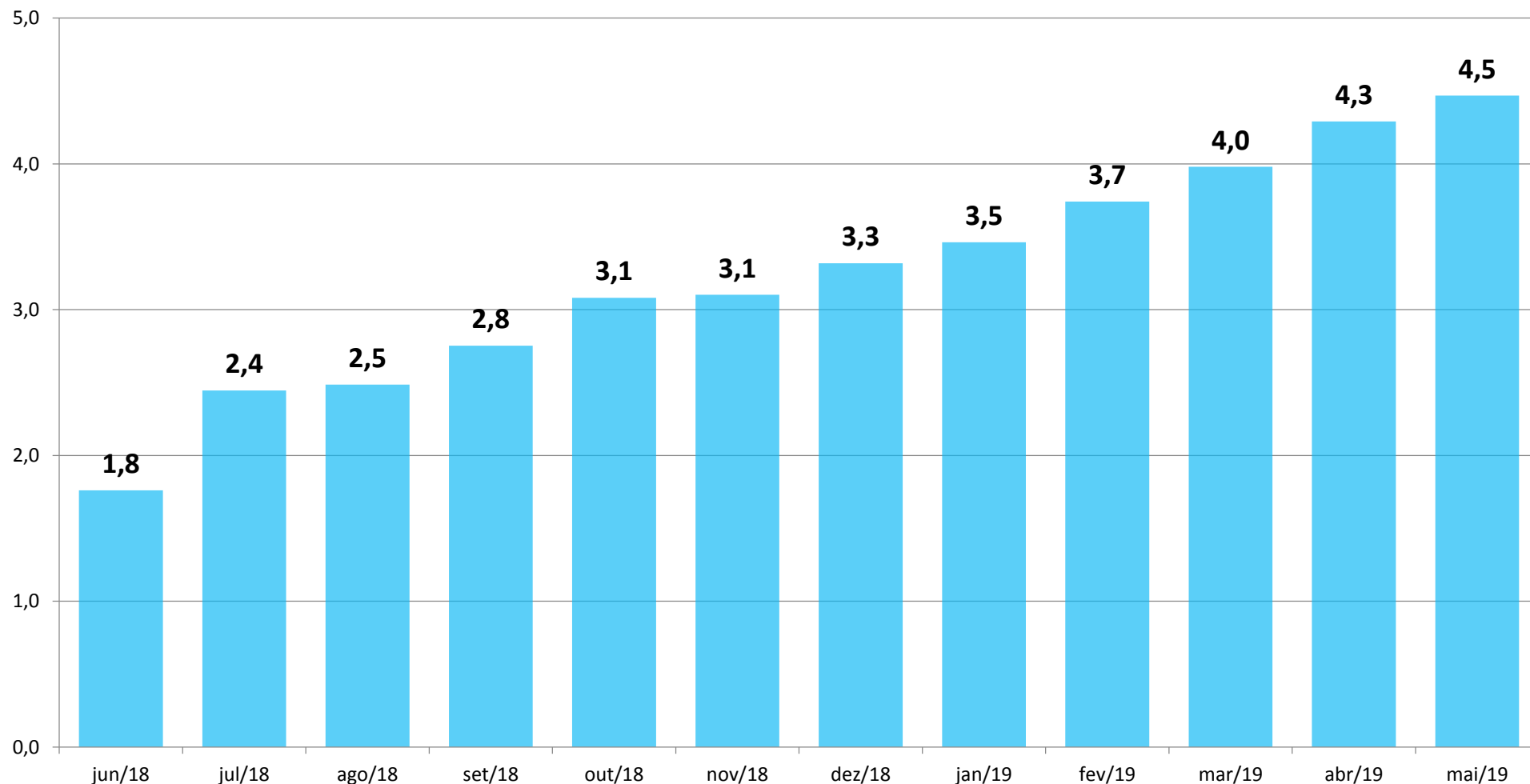
Acordos coletivos com redução de jornada e de salário – Comparação 2017 e 2018

Mês	Sem PPE/PSE	Com PPE/PSE	Total
jan/18	4	0	4
fev/18	3	0	3
mar/18	5	0	5
abr/18	3	0	3
mai/18	1	0	1
jan-abr 2018	16	0	16
jan/17	12	7	19
fev/17	6	6	12
mar/17	11	1	12
abr/17	6	10	16
mai/17	20	4	24
jan-abr 2017	55	28	83

Em maio de 2017, houve 20 acordos com redução de salários. Em maio de 2018, até o fechamento deste boletim, havia apenas 1 acordo. Nos 5 primeiros meses de 2017, foram fechados 55 acordos. No mesmo período de 2018, apenas 16.

INPC esperado para as próximas datas base

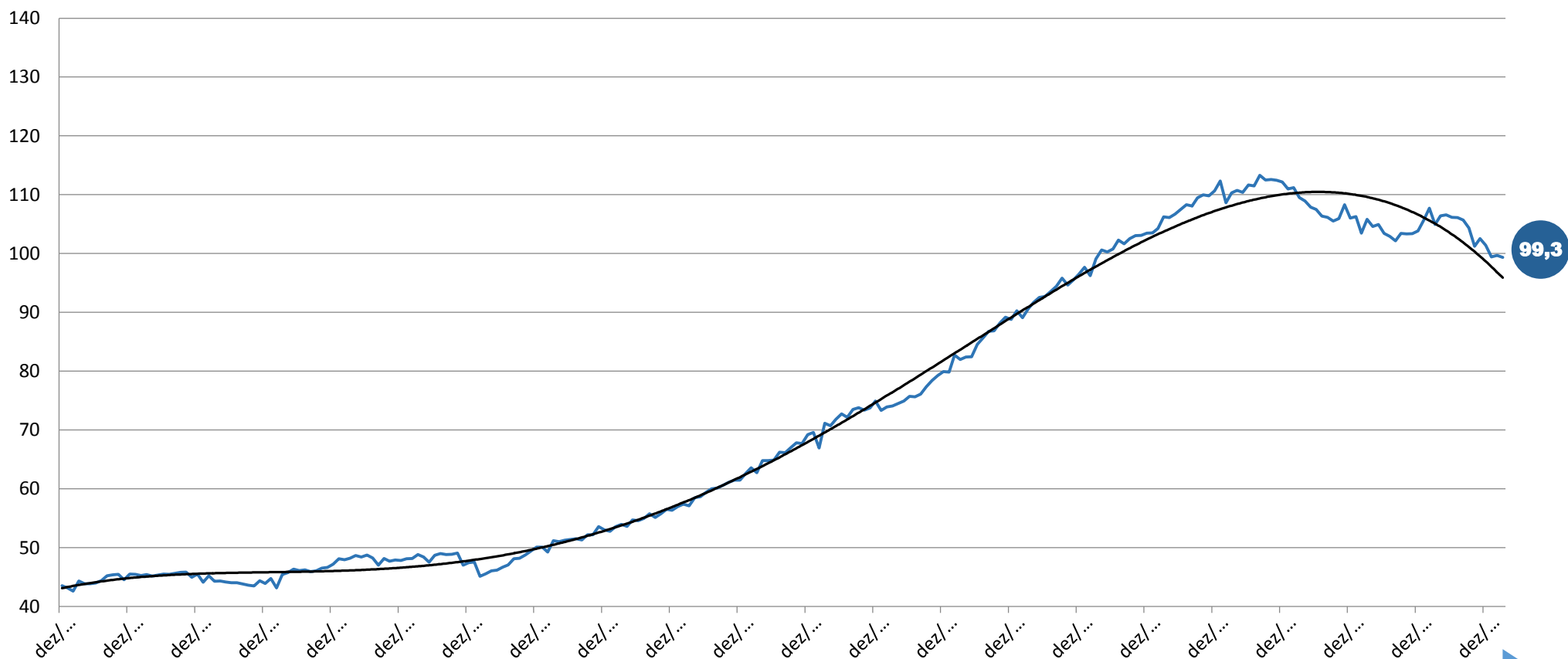
INPC acumulado nos 12 meses anteriores às datas base indicadas. O INPC da data-base de junho/2018 mede a inflação acumulada entre junho/2017 e maio/2018. Fonte: IBGE e Focus.



Fonte: IBGE para junho/2018 e estimativas de 15/06/18 do BCB/Focus para os meses posteriores

Folha salarial dessazonalizada (CLT)

Em março de 2018 - último mês com esta informação disponível – a folha salarial chegou a R\$99,3 bilhões, cifra 0,3% menor do que a observada em fevereiro/2017 (R\$ 99,7 bilhões), e 5,3% menor que o valor de maio de 2017 (R\$ 106,6 bilhões).

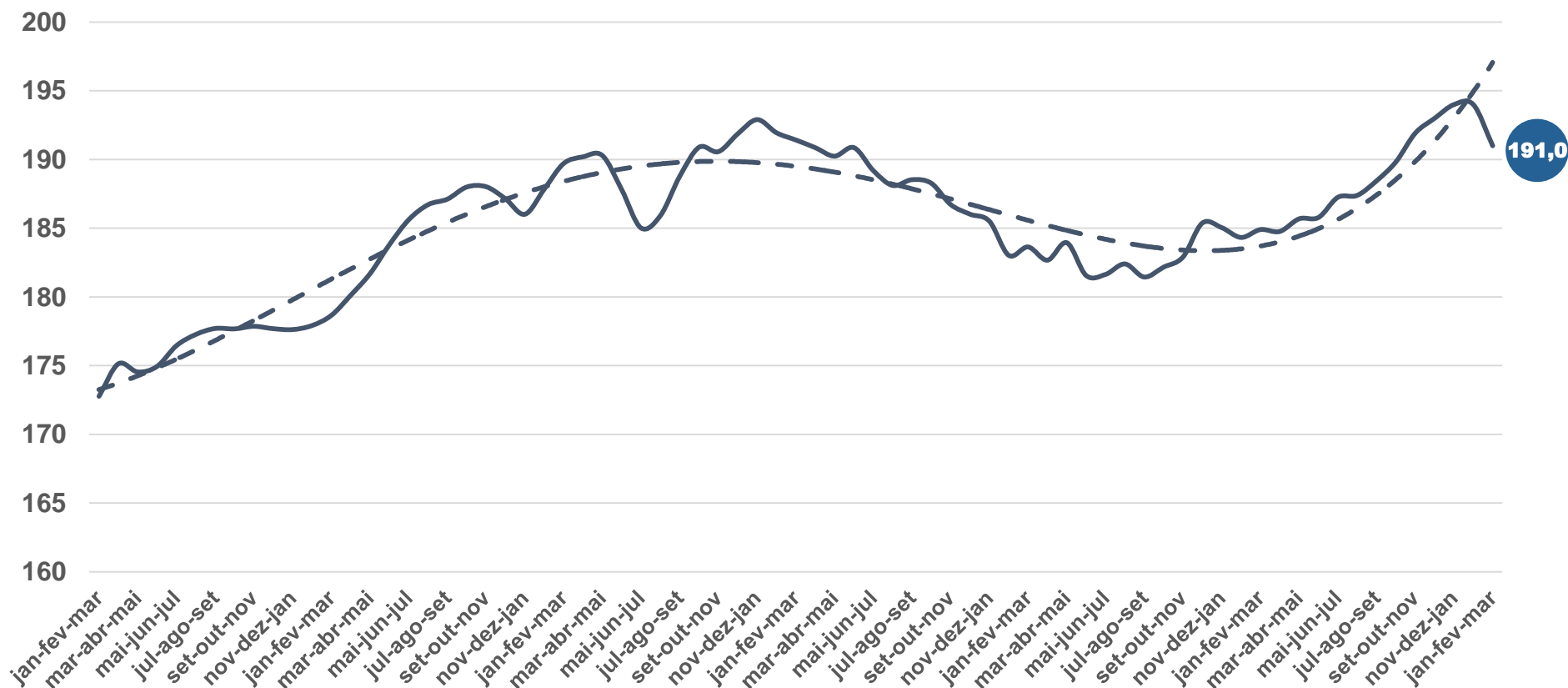


Fonte: CEF/FGTS, Elaboração: Fipe,

Nota (*): valores atualizados pelo IPCA para R\$ de maio de 2018

Massa real de rendimentos do trabalho (PNAD)

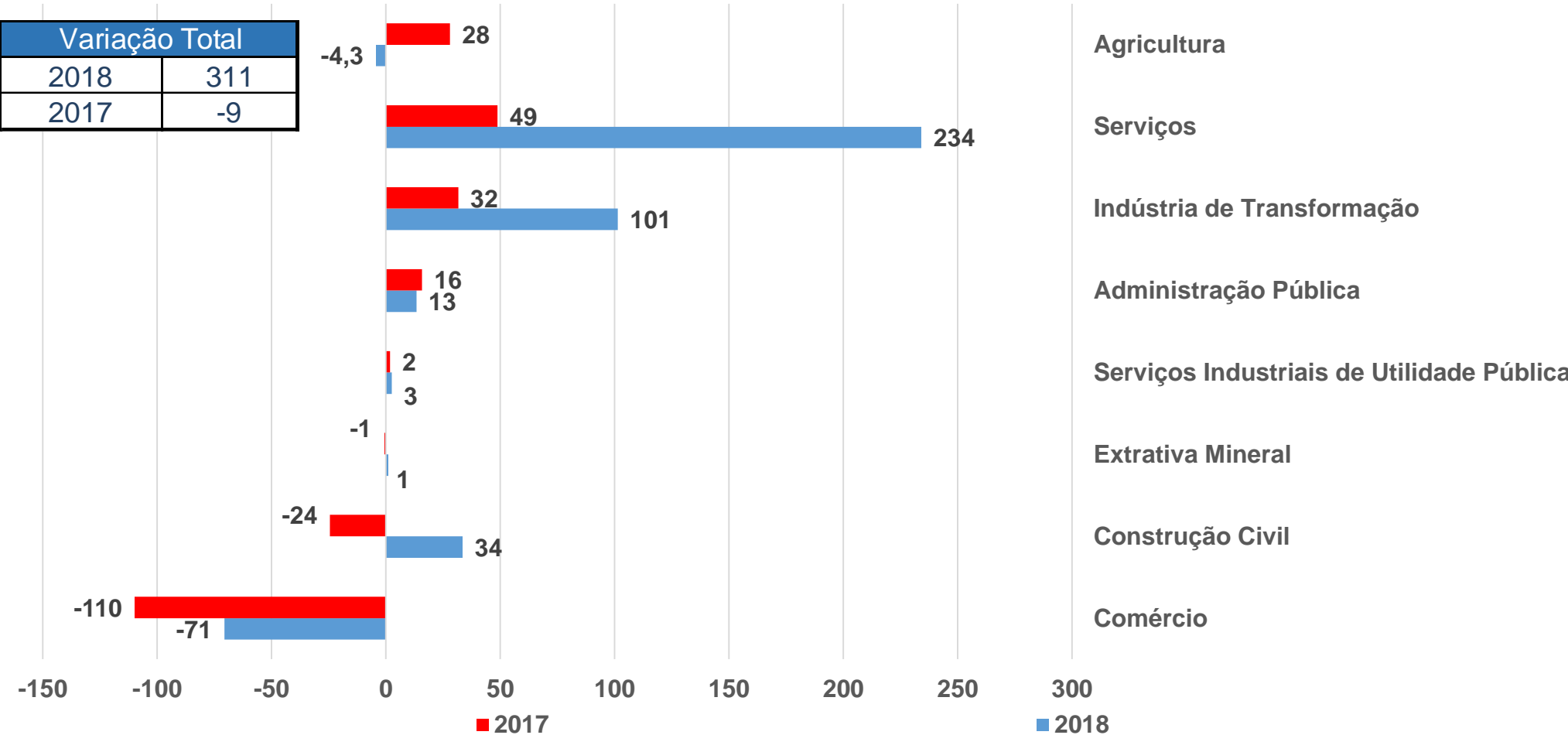
Massa real de rendimentos habitualmente recebidos PNAD/IBGE jan-fev-mar/2012 a jan-fev-mar/2018 - (R\$bilhões)



Fonte: PNAD Contínua/IBGE.

Saldo do emprego (CAGED)

Saldo líquido do emprego por setor de atividade - jan a mai de 2017 e jan a mai de 2018
(x1000, com ajuste)



O boletim **Salariômetro** é uma iniciativa da Fipe para disponibilizar informações e análises sobre o mercado de trabalho brasileiro.

Para sua elaboração, são coletados e analisados os resultados negociações coletivas, incluindo reajustes e pisos salariais; bem como a evolução da folha de salários do conjunto das empresas brasileiras.

Os informes são elaborados no 20º. dia de cada mês e incluem todos os acordos e convenções com início de vigência até o mês anterior.



PARCEIROS

by:



code:



Equipe técnica

Hélio Zylberstajn (Coordenador)

Augusto Chaparin Luisi

Bruno Teodoro Oliva

Caio Gorgulho

Carolina Kondratovich

David Beraha

Eduardo Zylberstajn

Guilherme Rivera

Kamilla Prado

Lucas Ferreira Duarte

Luiz Augusto da Costa Leal

Marina Yau

Paulo de Freitas

Rodrigo Beiro Dias

Informações e contato

www.salarios.org.br

contato@salarios.org.br

Notas metodológicas

Algumas considerações a respeito do SALARIÔMETRO:

- O acompanhamento das negociações coletivas é realizado por meio dos acordos e convenções depositados na página [Mediador](#) do **Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)**. A **Fipe** coleta os dados e informações na Internet, tabulando os valores observados para reajustes e pisos salariais.
- As **médias e as medianas dos reajustes e pisos salariais** não são ponderadas pela quantidade de trabalhadores cobertos, uma vez que essa informação não é disponibilizada no texto dos acordos e das convenções. Além disso, os valores referente aos reajustes e pisos, divulgados nos informes, podem ser modificados em edições futuras, já que as novas edições podem incluir acordos e convenções que ainda não tinham sido depositados no *site* do [Mediador](#).